

ASSENTAMENTO ZUMBI DOS PALMARES: HISTÓRICO DE LUTAS PARA A CONQUISTA DA TERRA EM MARI/PB

ZUMBI DOS PALMARES SETTLEMENT: HISTORY OF FIGHTS FOR THE CONQUEST OF THE EARTH IN MARI/PB

Francisco Alves Cordeiro Neto¹

RESUMO

Esta pesquisa foi desenvolvida na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Zumbi dos Palmares, em uma turma de EJA (Educação de Jovens e Adultos) na cidade de Mari- PB. Ela discute sobre o processo de ocupação da Fazenda Cafundó, conquista da terra e formação da comunidade do MST denominada Zumbi dos Palmares, além de desenvolver uma proposta de temas locais a partir das experiências discente na comunidade, sobre questões ligadas ao preparo da terra, plantio, colheita dos alimentos e venda destes produtos para o sustento da família. Ainda foi proposto a discussão dessas temáticas em círculo de cultura para que os discentes compartilhassem experiências sobre as atividades desenvolvidas na agricultura familiar. Cada educando contribuiu com as temáticas desenvolvidas em sala de aula, pois os temas tinham como proposta as atividades locais. Estas práticas desenvolvidas com a turma da EJA possibilitou as trocas de conhecimentos e experiências adquiridas durante as atividades realizadas na comunidade. Temos como objetivo geral nesta pesquisa, analisar o trabalho desenvolvido pelos camponeses a partir da produção de alimentos típicos do Assentamento para serem comercializados pela cooperativa local e na feira agroecológica da cidade de Mari-PB, como forma de promover o sustento da família. Os objetivos específicos partem dos seguintes pressupostos: (re)conhecer o histórico de lutas do Assentamento Zumbi dos Palmares; identificar as técnicas utilizadas pelos agricultores durante o preparo da terra para o plantio; compreender o trabalho desenvolvido pelas famílias na agricultura familiar; e reconhecer os principais alimentos produzidos no Assentamento Zumbi dos Palmares, como forma de valorizar a renda local. Utilizamos como referencial teórico Ausubel (2003), Caldart (2001), Camacho (2012), Freire (1996), Moreira; Candau (2007), Oliveira (2017) e Santos (2001) como forma de subsidiar teoricamente a pesquisa e desenvolver a aprendizagem significativa dos discentes da EJA na escola do campo. Como metodologia utilizamos os Círculos de diálogos, entrevistas, conversa informal, apresentação individual e/ou em grupos sobre questões discutidas durante as aulas próprias do Assentamento. Cada um educando compartilhou suas experiências durante as apresentações e quando necessários os colegas de turma socializavam outras vivências cotidianas, havendo sempre a participação durante as aulas. Ficou perceptível a interação entre todos os envolvidos, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem de forma significativa e interdisciplinar na escola do campo ligadas aos movimentos sociais.

Palavras-chave: Educação do campo; Aprendizagem significativa; Turmas de EJA.

ABSTRACT

This research was developed at the Municipal School of Early Childhood Education and Elementary Education Zumbi dos Palmares, in an EJA (Youth and Adult Education) class in the city of Mari-PB. She discusses the process of occupation of Fazenda Cafundó, land conquest and formation of the MST community called Zumbi dos Palmares, in addition to developing a proposal for local themes based on student experiences in the community, on issues related to land preparation, planting, harvesting food and selling these products to support the family. It was also proposed to discuss these themes in a culture circle so that students could share experiences on activities developed in family farming. Each student contributed with the themes developed in the classroom, as the themes proposed local activities. These practices developed with the EJA group enabled the exchange of knowledge and experiences acquired during activities carried out in the community. Our general objective in this research is to analyze the work developed by the peasants from the production of typical food from the Settlement to be sold by the local cooperative and at the agroecological fair in the city of Mari-PB, as a way to

1 Licenciado em Biologia (UVA), Pedagogia (UEPB), Geografia (UEPB). É Especialista em Ciências Ambientais (CINTEP), Educação Ambiental e Geografia do Semiárido (IFRN), Psicopedagogia Institucional (FIP), Supervisão e Orientação Educacional (FIP), Educação de Jovens e Adultos (IFRO) e Libras (IFPB). É Mestre em Formação de Professores (UEPB). Email: netoalvescordeiro@hotmail.com.

promote the family's livelihood. The specific objectives are based on the following assumptions: (re)knowing the history of struggles in the Zumbi dos Palmares Settlement; identify the techniques used by farmers when preparing the land for planting; understand the work developed by families in family farming; and recognize the main foods produced in the Zumbi dos Palmares settlement, as a way of valuing local income. We used Ausubel (2003), Caldart (2001), Camacho (2012), Freire (1996), Moreira; Candau (2007), Oliveira (2017) and Santos (2001) as a way to theoretically subsidize the research and develop the meaningful learning of EJA students in the rural school. As a methodology, we used dialogue circles, interviews, informal conversations, individual and/or group presentations on issues discussed during the Settlement's own classes. Each student shared their experiences during the presentations and when necessary, classmates socialized other daily experiences, always participating during classes. The interaction between all involved was noticeable, contributing to the teaching and learning process in a significant and interdisciplinary way in the rural school linked to social movements.

Keywords: countryside education; Meaningful learning; EJA classes.

INTRODUÇÃO

O Assentamento Zumbi dos Palmares é uma área de reforma agrária que está localizado as margens da PB 073 no município de Mari-PB. A comunidade surgiu a partir das lutas de alguns trabalhadores que já tinham sido expulsos juntos com suas famílias em outras ocupações de terra que não obtiveram êxito, e por não ter nenhum lugar para onde ir, decidiram se organizar e ocupar as terras da fazenda Cafundó.

Para que houvesse a ocupação foi preciso reunir camponeses que estavam dispostos a lutar pela terra. E, após um longo período de luta e resistência morando nas barracas do acampamento, no dia 19 de setembro de 2001 houve a desapropriação da fazenda Cafundó para fins de Reforma Agrária. Segundo algumas lideranças do Assentamento, a ocupação se deu em uma média de 85 famílias que participaram das frentes de luta para a conquista da terra.

Do processo de ocupação até a conquista da terra, muito tempo se passou e as famílias que estavam acampadas ficaram bastante preocupadas pela questão da segurança, devido aquele espaço estar sendo habitado por adultos e também por crianças, pois naquele momento ainda poderia haver alguns conflitos entre o latifundiário e os camponeses.

As famílias permaneceram por um longo período residindo em barracas improvisadas de lonas, até que o espaço começasse a ser organizado e cada camponês recebesse seu lote de terra. Durante esse processo, as crianças filhas desses camponeses ficaram sem estudar, devido ao espaço não apresentar a estrutura mínima para apoio dessas crianças.

Atualmente o Assentamento apresenta um espaço propício para a vivência em família, localizado em uma área produtiva de reforma agrária, sendo habitado por camponeses que sobrevive da agricultura familiar, apresentando uma cultura local própria que resiste até hoje aos preconceitos da sociedade atual.

Diante deste contexto de vivências e experiências no campo, esta pesquisa teve por objetivo desenvolver uma proposta de ensino que contextualize as disciplinas do currículo escolar na escola do campo em relação ao cotidiano dos discentes da EJA (Educação de Jovens e Adultos).

Este trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Zumbi dos Palmares na cidade de Mari-PB. Os envolvidos nesta pesquisa foram os discentes da turma do 1º ciclo da EJA desta escola no período noturno.

Esta pesquisa parte das seguintes hipóteses: É possível promover a participação e a aprendizagem dos alunos da EJA a partir do contexto local. Os discentes desenvolvem o senso crítico diante de suas experiências nas atividades do campo. Geralmente, os professores da EJA planejam suas aulas seguindo a sequência do material didático apresentado para turmas específicas e muitas vezes os discentes não se interessam pela temática abordada. Com a inserção de conteúdos que fazem parte do seu contexto eles sentirão a necessidade de participar das aulas.

É nesse contexto que o educador tem a possibilidade de desenvolver uma prática docente significativa diante dos conhecimentos prévios dos discentes e a partir de suas experiências nas atividades executadas na comunidade. Ausubel (2003), discute sobre o ensino significativo, onde o educador deve apresentar aos alunos em suas aulas temas que tragam significado diante do contexto em que os discentes esteja inserido.

Esta pesquisa tem como objetivo geral, analisar o trabalho desenvolvido pelos camponeses a partir da produção de alimentos típicos do assentamento para serem comercializados pela cooperativa local e na feira agroecológica da cidade de Mari-PB, como forma de promover o sustento da família.

Os objetivos específicos partem dos seguintes pressupostos, (re)conhecer o histórico de lutas do Assentamento Zumbi dos Palmares; identificar as técnicas utilizadas pelos agricultores durante o preparo da terra para o plantio; compreender o trabalho desenvolvido pelas famílias na agricultura familiar; e reconhecer os principais alimentos produzidos no Assentamento Zumbi dos Palmares, como forma de valorizar a renda local. Estas atividades foram promovidas de forma interdisciplinar entre todas as disciplinas do currículo escolar, principalmente as disciplinas de História, Geografia e Ciências em diálogos com as experiências dos discentes, a fim de promover uma aprendizagem significativa. Durante esses momentos os discentes contribuíram relatando sobre suas atividades na agricultura familiar, tais como: preparo da terra, plantio, colheita e destino dos produtos colhidos.

METODOLOGIA

Esta pesquisa envolveu a abordagem qualitativa, por discutir as vivências e experiências no Assentamento Zumbi dos Palmares, contextualizados com o processo de ensino e aprendizagem da EJA na escola do campo.

Quanta à natureza, define-se como uma pesquisa aplicada, porque tem por objetivo gerar conhecimento para a solução de um problema que acontece regularmente na escola do campo, onde a maioria dos professores segue a sequência do livro didático durante as atividades propostas aos discentes. (Prodanov & Freitas, 2013, p. 51).

Quanto aos procedimentos, é uma pesquisa documental e bibliográfica por recorrer diversas fontes de pesquisa, tais como: artigos, relatórios, documentos oficiais como o PPP (Projeto Político Pedagógico), além de conversa informal, entrevista com algumas pessoas do Assentamento e etc.

As trocas de saberes com as pessoas mais idosas do Assentamento e com os próprios alunos da turma da EJA foi fundamental para o processo de aprendizagem nesta modalidade de ensino, porque eles compartilharam suas experiências na comunidade ligadas ao processo de construção do espaço do MST, até as atividades desenvolvidas por eles no cotidiano foram favoráveis nas discussões das disciplinas principalmente de História, Geografia e Ciências da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Zumbi dos Palmares em Mari-PB.

Para efetivação da proposta, foram realizadas algumas atividades, tais como: pesquisar imagens e fotografias da época, cartas, desenhos, jornais, relatos de experiências, rodas de diálogos, apresentação das propostas em grupo, etc., como forma de promover a interação e a aprendizagem de forma significativa que foi comprovado durante as apresentações nos Círculos de diálogos desenvolvidos em sala de aula.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

HISTÓRICO DE LUTAS NO ASSENTAMENTO ZUMBI DOS PALMARES

Esta pesquisa teve como proposta a discussão sobre as experiências locais ligadas ao histórico de lutas dos representantes do MST no Assentamento Zumbi dos Palmares em Mari-PB. Pretendeu-se conhecer como se deu o processo de ocupação da fazenda Cafundó, durante o ano de 2001, compreendendo a possibilidade de enfrentamento entre os camponeses com o latifundiário na luta por um espaço próprio onde eles pudessem trabalhar e sobreviver desse trabalho junto com a família. Segundo Camacho (2012):

A conflitualidade inerente à lógica de reprodução do capitalismo no campo, que desemboca na disputa por territórios materiais e imateriais entre o agronegócio e os movimentos socioterritoriais camponeses, é um dos elementos centrais que fundamenta a produção de nossa análise teórica acerca do campo e da Educação do Campo. (Camacho, 2012, p. 4-5).

Em análise ao exposto acima, observa-se que os conflitos entre proprietário e camponês ocorrem frequentemente devido a disputa pela terra. Sem alternativa, os envolvidos no MST precisam executar o trabalho na agricultura de subsistência, para isso, eles precisam lutar pela reforma agrária que é fundamental para que o camponês retire da natureza o sustento da família.

A sua inserção no espaço de reforma agrária se deve à falta de oportunidade em meio a sociedade atual, geralmente são pessoas que não tem o básico para sobreviver, então se envolvem nas lutas sociais para possibilitar uma vida digna a sua família.

Ainda sobre o histórico de lutas enfrentados pelo Movimento Sem Terra pela conquista da terra, percebe-se durante alguns relatos que eles tinham medo das consequências do movimento, mas eram obrigados a enfrentar por ser uma necessidade do grupo que ali estavam, pois eles não tinham para onde ir e a única solução seria enfrentar aquela adversidade.

De acordo com Caldart (2001), os novos sujeitos históricos não aceitaram a exclusão social imposta pela sociedade, eles buscam a todo modo reconquistar seus direitos através das lutas e cada vez nos ensinam sobre a transformação social. Por isso, os movimentos sociais tem sido um espaço organizado das lutas e da formação desses sujeitos atuais. Conforme Oliveira (2017):

Trata-se de um projeto de educação que tem como objetivo fundamental atender aos



camponeses, e não somente a eles, mas a qualquer outro setor ou projeto da sociedade que tenha como princípio a busca da superação das relações capitalistas, que de forma alguma deve ser pensado a partir dos princípios do agronegócio. Procura-se, então, buscar propostas plausíveis a uma educação camponesa. Essa educação não pode ser um projeto de integração/subordinação ao capital, mas de defesa pelos interesses dos camponeses que perpetuam seu modo de vida pelas suas condições de trabalho e pelo vínculo à terra, espaço fundamental na construção das relações sociais do campesinato. (Oliveira et al., 2017, p.10)

Então, diante do contexto apresentado é preciso reconhecer a importância do espaço onde hoje se localiza o Assentamento Zumbi dos Palmares para o grupo de pessoas que ali residem. Analisar a partir das experiências locais a divisão dos lotes de terra e a construção daquele espaço para o fortalecimento das pessoas envolvidas nos movimentos sociais. E, construir significados a partir dos relatos dos líderes do movimento local e das pessoas mais idosas da comunidade sobre o surgimento da comunidade.

Esta pesquisa teve uma fundamentação a partir da história oral de cada participante desta pesquisa, através dos relatos realizados pelos membros da comunidade, lembrando cada momento vivido pelas pessoas naquela época. Além disso, foi trabalhado questões relacionadas as atividades atuais no Assentamento Zumbi dos Palmares.

CONTEXTO METODOLÓGICO DA PESQUISA NA ESCOLA DO CAMPO

As atividades partiram das experiências dos discentes sobre as atividades ligadas a agricultura familiar e ao desenvolvimento dessa atividade para a sobrevivência da família. Foi discutido essa relação de forma interdisciplinar para que os discentes participassem das aulas e interagissem com os colegas de turma.

Nesta perspectiva de ensino contextualizado, Freire (1996) nos faz refletir sobre a perspectiva da aprendizagem, onde professor e aluno constroem juntos a aprendizagem a partir das experiências apresentadas no contexto em que a escola e os discentes estão inseridos. Em diálogos com Freire, Santos (2001) afirma que o lugar em que vivemos e cheio de histórias, fatos e acontecimentos que necessita ser contextualizado para promover as trocas de conhecimentos e interação entre professor e aluno na construção do saber.

Moreira e Candau (2007) traz a discussão sobre a adequação do currículo na perspectiva local. Ele deve seguir uma proposta ligada ao ambiente onde está localizada a escola, como forma de promover uma relação significativa entre os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Foi nesse contexto que desenvolvemos a proposta de um ensino significativo para a construção do saber na escola do campo nas turmas de EJA.

Para a efetivação desta pesquisa foi preciso conhecer as atividades desenvolvidas no Assentamento, (reuniões, encontros, movimentos, festividades, roda de diálogo, etc.) para (re)conhecer mais de perto as vivências locais.

Foi fundamental refletir sobre a rotina das pessoas durante suas atividades cotidianas. Entrevistar os líderes e as pessoas mais idosas do Assentamento que participaram da luta e ocupação



do espaço, e a partir desses relatos construir relações junto à comunidade.

Se tornou essencial ouvir os relatos sobre o trabalho desenvolvido pelos agricultores locais, no cultivo da terra, durante a plantação e na colheita dos alimentos típicos do Assentamento que serão consumidos pelas famílias e também vendidos nas feiras e nos supermercados da cidade de Mari/PB. Foi fundamental a comprovação sobre os alimentos se é realmente saudável como eles afirmam na feira livre da cidade, ou seja, se eles não utilizam nenhum tipo de fertilizantes químicos nas plantações.

Os agricultores do Assentamento Zumbi dos Palmares executam um trabalho que promove o desenvolvimento sustentável, onde não utilizam agrotóxicos nas plantações. Eles priorizam os métodos e técnicas tradicionais no trabalho nas lavouras e tenta proteger a reserva ambiental do Assentamento como forma de preservar os recursos naturais disponíveis no espaço que compõem a comunidade.

Construiu-se a partir das histórias relatadas pelos representantes da comunidade e dos documentos oficiais, a memória do Assentamento no que se relaciona a inserção das pessoas naquele espaço, construção e desenvolvimento do povoado até os dias atuais.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

Esta pesquisa teve como proposta o desenvolvimento de atividades práticas em contexto com as experiências do Assentamento Zumbi dos Palmares em Mari-PB. A proposta ocorreu durante as aulas principalmente das disciplinas de História, Geografia e Ciências nas turmas de EJA. Teve um desenvolvimento prático como propunha Freire em Círculos de cultura, onde cada discente relatava suas experiências ligadas ao campo.

Inicialmente a proposta discutida no círculo de cultura foi sobre o processo de ocupação do espaço denominado Assentamento Zumbi dos Palmares na zona rural do município de Mari-PB. Era um local onde havia a Fazenda Cafundó que apresentava um espaço em que a terra estava improdutivo, havendo a possibilidade de ocupação do local. Durante o círculo de cultura os alunos da turma compartilharam suas experiências desde a ocupação ao processo de formação do Assentamento.

Enquanto cada discente relatava sobre suas atividades no campo como: O trabalho na agricultura, o preparo da terra, o plantio, a colheita dos alimentos e destino dos produtos, os colegas da turma interagem apresentando também outros relatos de suas atividades no campo. Eles apresentaram o conceito de a agricultura familiar e sua importância para o desenvolvimento/sustento da família no campesinato.

Em meio a este contexto, foi discutido sobre os principais alimentos que eram produzidos no Assentamento pelas famílias, dentre eles, destacamos a mandioca, principal produto produzidos em toda área rural do município de Mari, milho, feijão, inhame, batata, jerimum, coentro, mamão, acerola, pinha, abacate, manga, caju, mamão, melancia, melão, entre diversos outros alimentos. Também houve alguns relatos sobre as hortas que há no Assentamento Zumbi dos Palmares, que são importante para o desenvolvimento da renda local, devido aos produtos serem vendidos nos supermercados da cidade de Mari.

Estas experiências desenvolvidas durante as aulas foram significativas para os discentes, pois eles puderam retornar ao passado e trazer para o presente relatos que são importantes para interação entre os discentes. Todos os alunos compartilharam experiências e conhecimentos que favoreceram ao processo de aprendizagem significativa, a partir das atividades locais.



A proposta foi positiva, pois houve a participação de todos os discentes da turma tanto nos momentos dos relatos como também durante as propostas de atividades em sala de aula e extraclasse. O único fator negativo durante as aulas está relacionado justamente ao cansaço dos discentes que trabalham o dia inteiro na agricultura e a noite eles estão bastante cansados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de discutir as experiências locais durante as aulas da EJA na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Zumbi dos Palmares em Mari-PB, foi significativa no que se relaciona a aprendizagem discente.

Percebemos muitas vezes durante as aulas da EJA (Educação de Jovens e Adultos) que o professor reproduz exatamente o que é apresentado no material didático e os discentes por está cansados após um dia inteiro de trabalho não se interessam em participar das aulas. Com a inserção das temáticas sobre o estudo local, os discentes sentem-se motivados em participar das aulas e compartilhar experiências por fazer parte de algo que eles vivenciam diariamente.

Cada discente compartilhava experiências com os colegas da turma e construíam mutuamente uma aprendizagem significativa. Isso acontecia porque os temas estavam relacionados às atividades da comunidade sobre o meio de produção no campo. Essas experiências são importantes para a construção do saber, pois elas podem ser compartilhadas por todos os discentes da turma, diferente dos conteúdos abordados nos materiais didáticos que discutem muitas vezes temáticas diferentes das vividas na comunidade.

Ficou perceptível que as discussões despertaram o interesse dos discentes durante as aulas. As temáticas eram discutidas de forma interdisciplinar e trabalhadas em todas as disciplinas do currículo escolar, mas eram nas disciplinas de História, Geografia e Ciências que os discentes mais interagem.

Por meio dos círculos de cultura, percebemos que a proposta de trabalho sobre as temáticas locais promoveram a interação e aprendizagem discente durante as aulas, assim percebemos que esta proposta respondeu as hipóteses levantadas no início desta pesquisa. Em diálogos com as hipóteses levantadas, os objetivos atenderam as perspectivas propostas neste estudo e promoveu uma aprendizagem com significados durante as aulas da EJA.

Durante a pesquisa, ficou perceptível a interação e a aprendizagem entre os discentes nas aulas da EJA de forma significativa, pois cada educando compartilhou aprendizagens práticas de suas experiências na comunidade em relação as suas atividades no meio rural como forma de relacionar as vivências, as experiências e a aprendizagem de modo significativo.

REFERÊNCIAS

- Ausubel, David P. (2003). *Aquisição e retenção de conhecimentos: Uma perspectiva cognitiva*. 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. Plátano Edições Técnicas.
- Caldart, Roseli Salete. (2001). "O MST e a formação dos sem-terra: o movimento social como princípio educativo". *Estudos Avançados* 15 (43).
- Camacho, Rodrigo Simão. (2012). A educação do campo no paradigma da questão agrária: o projeto camponês de educação. In: *XXI ENCONTRO NACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA, 2012. Anais...* Uberlândia: UFU.
- Freire, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- Moreira, Antônio Flávio Barbosa; Candau, Vera Maria. (2007). *Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 48 p.
- Oliveira, Guilherme Matos.; Pereira, Lara Barros; Souza, Suzane Tosta. (2017). Os espaços de reprodução camponesa e a educação do campo: histórico e proposta da Escola Família Agrícola em Anagé/BA. In: *II Simpósio Baiano de Geografia Agrária: entre a teoria e a prática, articulações e resistências*, Salvador: UFBA, v. Único. p. 1-11.
- Prodanov, Cleber C.; Freitas, Ernani C. de. (2013). *Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale. <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d04d5bb1ad1538f3aef538/Ebook%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>.
- Santos, M. (2001). *Por uma outra globalização do pensamento único à consciência universal*. Editora Record, Rio de Janeiro / São Paulo.